LEI Nº 1.483 DE 08 DE JULHO DE 2025.

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LUMINÁRIAS.

O Prefeito Municipal de Luminárias, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal; Faz saber que a Câmara Municipal de Luminárias aprova e ele, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam denominados os seguintes logradouros públicos:

I – Equipamento esportivo localizado no final da Rua Antonio Garcia de Figueiredo, no Bairro Vila Murad – Coordenadas 21°30'58.8"S 44°54'19.0"W: **Campo de Futebol Society "Antonio Teodoro Neto – Toninho do Sr. Pedro"**.

II – Equipamento de lazer e recreação localizado no encontro entre a Rua João Fonseca e a Rua Francisco Antonio da Silveira – Bairro Centenário – Coordenadas 21°30'36.5"S 44°54'08.8"W: **Espaço de Lazer "José Vicente Murad - Zizinho Murad"**.

III – Equipamento de lazer e recreação localizado na Rua Prefeito Antonio Furtado, 511 – Bairro Chácara – Coordenadas 21°30'56.3"S 44°54'03.1"W: **Espaço de Lazer "Rinaldo Cássio Gouvêa"**.

IV – Equipamento de lazer e recreação localizado na Rua Padre José Rezende Bueno, 285 – Bairro São Sebastião II – Coordenadas 21°30'27.1"S 44°53'57.7"W: **Espaço de Lazer "Vítor Basílio de Souza – Vítor Silvino"**.

V – Equipamento esportivo e de lazer localizado na Avenida Presidente Tancredo Neves, 218 – Bairro Novo Horizonte – Coordenadas 21°30'39.0"S 44°54'05.7"W: **Praça de Esportes "Eduardo Cristian Ferreira - Dú do Cristiano"**.

Art. 2º O histórico dos homenageados é parte integrante da Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Luminárias, 08 de julho de 2025.

Écio Carvalho Rezende
Prefeito Municipal

Rua Coronel Diniz, nº 172, Centro – Telefone: (35) 3509-0881 - Celular: (35) 99838-5370
CEP: 37.240-000 – Luminárias/MG – E-mail: gabinete@luminarias.mg.gov.br
CNPJ: 18.244.301/0001-26

Histórico dos Homenageados

Antonio Teodoro Neto – Toninho do Sr. Pedro

Antonio Teodoro Neto, carinhosamente conhecido como Toninho do Sô Pedro, nasceu em 17 de outubro de 1944, em Luminárias/MG, onde firmou suas raízes e construiu uma vida de simplicidade, afeto e dedicação. Filho de Pedro Ferreira Leite e Branca Souza Leite, passou a infância e parte da juventude na Fazenda São José, aprendendo com o pai os valores do trabalho e da responsabilidade, ajudando na lida da roça e no transporte do leite, montado a cavalo, até a fábrica.

Estudou até o quarto ano do Ensino Fundamental, mas sua sabedoria foi forjada no dia a dia, entre a terra e a bola, entre as flores e os amigos. Casou-se com Claudete de Figueiredo Teodoro, com quem teve um filho, Marcelo de Figueiredo Teodoro, e um neto, Júlio César Moreira de Figueiredo, com quem partilhou alegrias e ensinamentos.
Homem de muitas mãos e coração imenso, dedicou anos de trabalho à Prefeitura Municipal de Luminárias, atuando em diversos setores. Destacou-se pelo zelo com as praças da cidade, que tratava como jardins pessoais, cultivando flores com a mesma ternura com que cultivava amizades.

No Poliesportivo, onde também trabalhou até sua aposentadoria, reafirmou sua paixão de infância: o futebol. Toninho foi jogador, treinador e, acima de tudo, entusiasta do esporte. Representou com orgulho o Luminárias Futebol Clube e, mesmo com a idade avançada, manteve-se à frente da categoria infantil, ensinando, orientando e motivando com o amor genuíno de quem viveu cada lance com intensidade. Em 2003, assumiu com responsabilidade o cargo de Secretário de Esportes do município, fortalecendo ainda mais o vínculo entre sua história e a paixão pelo esporte. Era também flamenguista de alma e coração — daqueles que torcem com fervor, mesmo de longe.

Faleceu em 28 de setembro de 2023, deixando saudades profundas e um legado de cuidado, paixão e pertencimento.

Toninho foi flor, bola e raiz. Um homem que cuidou da cidade como quem cuida de casa, e viveu o futebol como quem vive um sonho.

José Vicente Murad - Zizinho Murad

José Vicente Murad, carinhosamente conhecido como Zizinho Murad, nasceu em 12 de março de 1948, em Luminárias/MG, onde viveu e construiu, com alegria e coragem, toda

a sua história. Filho de Jandira Mesquita Murad e José Francisco Murad, o saudoso Zé Murad — um dos primeiros comerciantes da cidade —, Zizinho herdou da família sírio-libanesa o espírito empreendedor e a generosidade que marcaram sua trajetória. Cresceu ao lado das irmãs Terezinha e Aparecida, cultivando laços fortes e afeto profundo.

Logo aos 18 anos, iniciou sua caminhada no ramo dos transportes, adquirindo a empresa de ônibus São Vicente, que ligava Luminárias a Três Corações, Lavras, Ingaí, Itumirim e São Bento Abade. Por décadas, foi não apenas proprietário, mas também motorista, conhecido e querido em toda a região. A São Vicente foi, por mais de 25 anos, um pilar da mobilidade local — transportando estudantes, famílias e, em romarias anuais, conduzindo fiéis a Aparecida do Norte com devoção e zelo. Zizinho, sempre solidário, oferecia transporte gratuito àqueles que não tinham condições.

Mais que uma empresa, a São Vicente era espaço de comunidade: gerava empregos, mantinha oficina própria e até mesmo abrigava festas, bailes e carnavais em sua garagem. Nos anos 80, também empreendeu na fabricação de tijolos e, na década seguinte, voltou-se para a mineração, tornando-se um dos pioneiros na extração e beneficiamento de pedras em Luminárias. À frente da Luminas Pedras, empregou centenas de trabalhadores e levou o nome da cidade a diversos cantos do Brasil, com coragem inclusive para enfrentar os desafios da exportação.

Além de empresário, foi produtor rural nas Fazendas Cajuru e Capoeira Grande, dedicando-se por toda a vida à agropecuária. Comerciante nato, era reconhecido por sua habilidade em negociações, especialmente com veículos e gado.

Homem animado, presente nas festas populares, era também figura marcante no esporte local, com atuação destacada no voleibol pelo LAR – Luminárias Atlética Recreativa – e no futebol pelo LFC – Luminárias Futebol Clube. Devoto fiel de Nossa Senhora Aparecida e São Vicente de Paulo, Zizinho era generoso e solidário, apoiando projetos sociais e a Vila Vicentina com constância e afeto.

Casou-se duas vezes e foi pai amoroso de cinco filhos: Juninho, Bruno, Fabiano, Brenda e Brener. Faleceu em julho de 2021, deixando sua esposa Luzia, sua família e inúmeros amigos, que guardam dele a lembrança de um homem de fé, coragem e perseverança.

Zizinho foi movimento, trabalho e coração. Um homem que, entre pedras, estradas e sonhos, ensinou que viver é nunca desistir.

Rinaldo Cássio Gouvêa

Rinaldo Cássio Gouvêa nasceu em 25 de novembro, em Luminárias/MG, cidade onde aprendeu desde cedo os valores que moldariam sua vida: o trabalho, a dedicação e o amor pelo próximo. Filho dos saudosos Nilo Gouvêa e Neuza Maria Gouvêa e irmão do Raimundo e do Rildo e da Rita Mesquita, cresceu entre os morros e histórias de sua terra, firmando raízes profundas no solo da simplicidade e do servir. Estudou em Luminárias até a 8ª série e concluiu o 2º grau na Escola Técnica de Agronomia de Machado, onde somou conhecimento à vocação de cuidar. Serviu ao Exército Brasileiro, atuando com responsabilidade e coragem como enfermeiro e músico da banda da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e mais tarde, em sua cidade natal, fez ecoar sua sensibilidade na Banda Carmelitana.

De mãos hábeis e coração sensível, trabalhou como auxiliar de dentista ao lado do querido Dr. Francisco, exercendo a profissão de protético com zelo e precisão. Mas foi na Cooperativa Alto Rio Grande que Rinaldo firmou sua trajetória mais longa: mais de trinta anos dedicados ao campo, à vida rural e ao cuidado com os animais. Como gerente e técnico veterinário, percorreu fazendas, trilhas e estradas, levando socorro e esperança para aqueles que não tinham voz, mas sentiam dor.

Para Rinaldo, não havia hora nem lugar: bastava um chamado, e lá estava ele — com a maleta nas mãos e a bondade no peito, disposto a fazer o bem, a servir com alma, a cuidar com amor.

Homem íntegro, de presença serena e gesto incansável, deixou um legado de serviço, compaixão e respeito à vida — humana e animal. Sua história vive em cada campo que atravessou, em cada animal que salvou, em cada coração que tocou.

Uma vida dedicada ao cuidado e ao servir. Um homem do campo, da música e da alma imensa.

Vítor Basílio de Souza – Vítor Silvino

No dia 27 de janeiro de 1928, nas águas tranquilas da Comunidade da Cachoeira, em Luminárias/MG, nasceu Vítor Basílio de Souza. Criado com carinho pelos padrinhos Dona Ana e Sr. Silvino, passou a ser conhecido carinhosamente como Sr. Vítor Silvino — nome que ecoa até hoje entre lembranças e saudades.

Homem de alma simples e mãos calejadas pelo trabalho, casou-se com Maria Aparecida de Souza e formou uma família numerosa e amorosa: 12 filhos — sendo 10 ainda presentes —, 22 netos, 21 bisnetos e dois tataranetos. Sete de seus filhos continuam a

caminhar pelas ruas de Luminárias, outros seguiram vida em São Bento Abade e Três Corações, levando consigo os valores plantados pelo pai.

Morador antigo e querido do bairro São Sebastião, foi um dos fundadores da igreja local, tornando-se alicerce espiritual da comunidade. Tocador de cavaquinho na tradicional Folia de Reis, animador dos forrós da Terceira Idade e presença certa nos teatros da igreja, Sr. Vítor era sinônimo de cultura viva, fé encarnada e alegria partilhada.

Na quaresma, elevava preces pelas almas. Nas festas juninas, encantava nas quadrilhas, nas Danças da Fita e do Vilão. Seu riso manso e sua música faziam do cotidiano um ato de celebração. Era desses homens raros que fazem da simplicidade sua grandeza e da presença, um presente.

No dia 18 de novembro de 2022, aos 94 anos, encerrou sua missão entre nós, deixando saudade imensa e um legado de fé, trabalho, família e tradição.

Sr. Vítor foi raiz, reza e canção. Um homem de alma generosa que fez da vida um hino de gratidão.

Eduardo Cristian Ferreira - Dú do Cristiano

Eduardo Cristian Ferreira, carinhosamente conhecido como Dú do Cristiano, nasceu em 20 de maio de 1977, em Luminárias/MG, terra que sempre foi seu porto, seu chão e seu horizonte. Filho de Cristiano Roberto Ferreira e Natália Maria Ferreira Terra, cresceu sob os valores da simplicidade, do respeito e da solidariedade. Irmão de Henrique e Natalí, formou com eles os primeiros laços de afeto e companheirismo que levaria por toda a vida.

Desde jovem, mostrava-se presente na vida comunitária. Estudou até o Ensino Médio e integrou, com orgulho e entusiasmo, a fanfarra da Escola Estadual Professor Fábregas — onde aprendeu que a união e o ritmo podem mover corações. Mais tarde, como membro do grupo Sambatuque, levou alegria e cultura aos cantos da cidade, unindo gerações pelo som do tamborim e do samba. Homem de fala mansa, olhar sincero e coração aberto, Dú sempre foi reconhecido por sua humildade e carisma — virtudes que faziam dele uma presença querida por todos. Sua generosidade ultrapassava os gestos: era atitude cotidiana. Pai amoroso de Eduarda, nela encontrava o espelho mais bonito de sua própria doçura.

Sua trajetória pública é marcada por compromisso e dedicação. Atuou como Chefe de Almoxarifado entre 2001 e 2004, foi eleito vereador entre 2009 e 2012 e ocupou com honradez o cargo de vice-prefeito de 2013 a 2016. Em cada função, colocou-se a serviço do bem comum, ouvindo com atenção, agindo com responsabilidade e caminhando ao lado do

povo. Foi também um dos idealizadores das primeiras cavalgadas de Luminárias, eventos que celebram nossas raízes, a vida rural e a força da coletividade.

Eduardo Cristian Ferreira, o Dú do Cristiano, viveu intensamente sua cidade, sua gente e sua missão. Sua história se eterniza nas memórias e nos corações de todos aqueles que tiveram o privilégio de cruzar seu caminho.

Uma vida simples, mas grandiosa; um homem do povo, feito de luz, afeto e serviço.